



## Esalq completa 108 anos, internacionalizada

A turma de 2008 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq) marcou a consolidação do programa de dupla diplomação em engenharia agrônômica, dentro do convênio de parceria entre a Escola e universidades francesas. Em 2009, a Esalq inaugurou o Programa de Pós-Graduação Internacional em Biologia Celular e Molecular Vegetal, curso que oferece dupla titulação e o aluno formado recebe o título de doutor em Ciências, válido no Brasil e nos Estados Unidos, onde estão instaladas as instituições parceiras do Programa.

Fatos como estes marcam as comemorações dos 108 anos da Esalq, que tem se alinhado de maneira rápida e intensa à política de internacionalização promovida pela Universidade de São Paulo e, ano a ano, tem aumentado seus índices de mobilidade internacional e suas relações com instituições de ensino superior do mundo inteiro. Nos últimos dez anos, mais de 100 alunos de graduação foram estudar no exterior por conta de convênios mantidos com universidades estrangeiras. Atualmente, a Esalq mantém acordos bilaterais com mais de 20 instituições de países como Estados Unidos, Japão, Portugal, Argentina, Noruega, Finlândia, Holanda e França - mais sete parcerias estão em tramitação, sendo três com universidades norte americanas, e outras com instituições do Equador, Peru, França e Coréia.

Em 2009, vieram estagiar ou estudar na Esalq 21 alunos estrangeiros e, segundo o coordenador da Comissão de Assuntos Internacionais (CAInt), professor João Gomes Martines, "os convênios internacionais tem procurado fortalecer as relações com centros de referências, promover e divulgar a produção científica no exterior, fortalecer a posição da Instituição como centro nacional e internacional de referência e estimular o intercâmbio internacional de docentes e discentes de graduação e pós-graduação".

A visibilidade internacional que a Esalq vem ganhando pode ser medida pela quantidade de visitas oriundas dos vários continentes - em 2008, foram registradas 54 visitas internacionais. Passaram pela Escola grupos de estudantes, pesquisadores, estudantes, produtores e empresários de 18 países, incluindo aí Japão, Canadá, Austrália, Venezuela, Paquistão, Espanha, África do Sul, Colômbia e Inglaterra. Além disso, a Esalq recebeu, em 2008, o embaixador do Paquistão no Brasil, o cônsul do Reino Unido em São Paulo, representantes ministeriais do Japão, Suécia e Cuba, além do primeiro ministro da Finlândia. Em março desse ano, o primeiro ministro da Holanda, Jan Peter Balkenende, visitou o Brasil e a Esalq foi um dos destinos da sua delegação. Na Escola, Balkenende falou para um público de mais de 350 pessoas sobre os desafios da economia

mundial para tornar viável, de maneira sustentável, as novas fontes de energia.

A USP e o Grupo Santander possuem um acordo de cooperação que oferece bolsas de estudo em universidades da América Latina, Portugal e Espanha e a edição 2009 do Programa de Mobilidade Internacional do Santander, que inclui 'Bolsas Luso-Brasileiras' e 'Bolsas de Países Ibéricos', contemplou duas graduandas da Esalq.

Em 2008, a Escola integrou o "Simpósio Brasil Japão: Contribuição ao Agronegócio", evento promovido pela USP, Unesp e Unicamp e que fez parte das comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Dentro da programação, esteve em visita à Escola uma comitiva japonesa, composta pelo reitor da *Tokyo University of Agriculture and Technology* (TUAT), Hidesume Kobatake, e mais quatro professores da instituição, além do diretor da *Tsukuba University*, Norio Tase.

Nos últimos anos, a aproximação com as universidades francesas tem se fortalecido em virtude dos programas de dupla diplomação em engenharia agrônômica que a Escola mantém com três instituições francesas. Atualmente, há 18 alunos da Esalq na França e mais 14 seguem a partir do segundo semestre. Por aqui, 10 franceses cursam disciplinas diversas, sendo 4 integrados ao programa do duplo diploma.

Nos programas de dupla diplomação, os alunos brasi-

leiros permanecem dois anos na França: o primeiro ano é subsidiado por programas especiais da Capes, chamados Brafitec e Brafagri; o segundo ano é subsidiado por empresas francesas. Já os alunos franceses passam 1 ano e meio no Brasil e são subsidiados por programas equivalentes ao da Capes, financiados pelo "Ministère des Affaires Etrangères" - a França exige um trabalho de conclusão de curso (*Memoire de Fin d'Études*), por isso, os brasileiros ficam lá mais tempo. Em janeiro de 2009, receberam os dois diplomas seis alunos brasileiros e três alunos franceses.

Na Esalq, quem coordena os programas de dupla diplomação é a professora Maria Lúcia Carneiro Vieira, do departamento de Genética (LGN).

"A experiência internacional, já durante a graduação, é vista como uma vantagem para as indústrias, devido a maturidade que esses alunos adquirem, além do aprendizado da língua e da cultura estrangeira. Os profissionais com experiência multicultural, com dois diplomas, assumem funções nas empresas imediatamente após a contratação, sem precisar de treinamento prévio. Nossos alunos duplo-diplomados já estão atuando em empresas no Brasil, e um deles foi contratado na França", lembra a professora.

Em 2009, proclamado o Ano da França no Brasil, a Esalq está incluída na programação oficial e, entre 5 e 8 de outubro, promove o "Workshop "Brasil-França 2009: Cooperação em Ciências Agrárias e Florestais

- o caso da Esalq/USP e seus parceiros franceses".

O Programa de Pós-Graduação Internacional em Biologia Celular e Molecular Vegetal, oferecido em nível de doutorado, foi inaugurado este ano, numa iniciativa, pioneira na Universidade, surgiu a partir da colaboração que a Esalq mantém com a Rutgers - The State University of New Jersey - e com The Ohio State University. A coordenação do Programa será do professor Ricardo Antunes de Azevedo, do departamento de Genética (LGN), que ressalta a existência de projetos de interesses comuns às instituições envolvidas. "A base da formação do Programa está no fato de as pesquisas que abordam genética, genoma e biologia molecular despertarem cada vez maior interesse".